

Olá, professor,

Quero dedicar esta edição em oferta ao nosso Senhor e em homenagem pela sua vida. Devemos ser gratos ao Senhor pela vida dos professores. Dificilmente um aluno já crescido, tendo sido exímio ou inadimplente durante sua jornada escolar, não se recorda de um professor que marcou a sua vida. O que dizer, então, do professor de Escola Bíblica Dominical, que nos acompanha por toda vida e por mais que nos formemos continuamos a buscar conhecimento? Se na academia os professores formam os profissionais que cuidarão do mundo, na Escola Bíblica Dominical os professores ensinam os discípulos que iluminarão a cidade. Nobre tarefa é ser professor!

Neste período, refletiremos sobre o tema “As igrejas do Novo Testamento (de Atos a Apocalipse). Estudar estas lições é uma aventura geográfica, exploratória, desafiadora, conquistadora e marcante. A vitória nessa jornada é o que nos traz até aqui como igreja de Cristo. Aliás, prova de vitória dia após dia da igreja de Cristo é estarmos aqui. Por isso, esse tema histórico da humanidade precisa ser estudado principalmente na perspectiva bíblica.

Na DCC – Divisão de Crescimento Cristão – estudos preciosos nos ensinarão mais sobre a natureza da igreja, em convergência com o tema dos Estudos da EBD, e a vivência adolescente, como questões adolescentes e o significado da vida. Estudar a DCC é sempre uma oportunidade de ver bem de perto o crescimento na prática dos adolescentes.

Iniciamos este editorial falando, especialmente, com os professores e terminamos de igual forma. Aproveite cada texto preparado, cuidadosamente paraabençoar, impactar e capacitar a sua vida. Ser professor é ser mais que vocação; é dar vida aos vocacionados.

Aproveite cada página e bom período de estudo.

Em conversa com o líder	1
Agenda	3
Biblioteca	4
Para falar com os professores	5
Série especial	9
Refletindo sobre o tema da EBD	11
Hino da EBD	15
Poesia	16
Reunião de planejamento	17

EBD Visão geral – PLANOS DE AULA

Plano de aula 1 – Nasce uma igreja em Jerusalém. 19	
Plano de aula 2 – Enfrentando momentos difíceis 22	
Plano de aula 3 – A igreja se espalha	25
Plano de aula 4 – A expansão religiosa	28
Plano de aula 5 – A Igreja de Roma	31
Plano de aula 6 – A Igreja de Corinto	34
Plano de aula 7 – A Igreja da Galácia	37
Plano de aula 8 – A Igreja de Éfeso	40
Plano de aula 9 – A Igreja de Filipos	43
Plano de aula 10 – A Igreja de Colossos	46
Plano de aula 11 – A Igreja de Tessalônica	49
Plano de aula 12 – As sete Igrejas do Apocalipse.. 52	
Plano de aula 13 – As igrejas de ontem e de hoje ..55	

DCC Visão geral – PLANOS DE ESTUDOS

Unidade 1 – A igreja

Estudo 1 – A natureza da igreja	59
Estudo 2 – A missão da igreja	60
Estudo 3 – Sistema e governo da igreja	61
Estudo 4 – As ordenanças da igreja	62

Unidade 2 – Questões adolescentes

Estudo 5 – Complexo de inferioridade	63
Estudo 6 – Medo do desconhecido	64
Estudo 7 – Pressão do comodismo	65
Estudo 8 – Busca da identidade pessoal	66

Unidade 3 – O significado da vida

Estudo 9 – O sentido da vida	67
Estudo 10 – O que faz a diferença	68
Estudo 11 – Em sintonia com Deus	69
Estudo 12 – Minha vida a serviço de Deus	70
Avaliação dos estudos	71
Série – Reforma Protestante	73
Estudo especial	75

ISSN 1984-8595

Literatura Batista
Ano XC – Nº 364

Diálogo e Ação professor é uma revista para professores de adolescentes (12 a 17 anos) na Escola Bíblica Dominical e para os líderes na Divisão de Crescimento Cristão, contendo orientações didáticas e outras matérias que favorecem o seu trabalho em busca do crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por Convicção Editora

CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36
Endereços
Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redator

Fernando Ecard

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1º Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
falecom@conviccaeditora.com.br

CALENDÁRIO DA CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA – 2022

Tema : Busquemos a paz com misericórdia – abordagem sobre perdão

Divisa: “Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou” – Efésios 4.32

OUTUBRO

Mês das Crianças

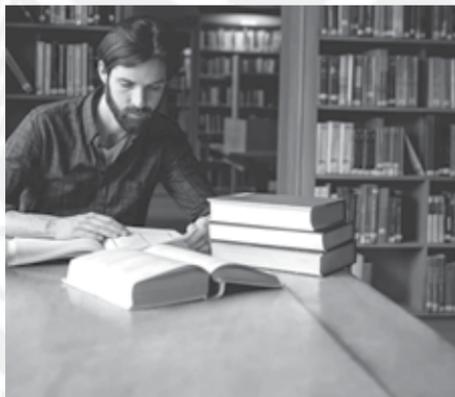
- 9 – Dia da Criança Batista – 2º domingo
- 12 – Dia Batista de Evangelismo Pessoal
- 15 – Dia Batista do Brasil
- 16 – Dia do Educador Cristão – 3º domingo
- 23 – Dia do Plano Cooperativo – 4º domingo
- 31 – Dia da Reforma Protestante



NOVEMBRO

Mês da Educação Teológica

- 7 – Dia Batista de Oração Mundial – 1ª segunda-feira do mês
- 13 – ADBB – Dia do Diácono Batista – 2º domingo
- 20 – Dia da Educação Teológica – 3º domingo
- 24 – Dia Nacional de Ação de Graças – última 5ª feira
- 27 – Dia do Ministro de Música Batista – 4º domingo



DEZEMBRO

Mês da Bíblia

- 11 – Dia da Bíblia – 2º domingo do mês
- 25 – Natal
- 31 – Ano Novo





UPGRADE

À melhor versão de nós mesmos

Melhorar, crescer, subir

“Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores, pois estou indo para o Pai. E eu farei tudo o que pedirdes em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu a farei. Se me amardes, obedecereis aos meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique para sempre convosco, o Espírito da verdade, o qual o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, pois ele habita convosco e estará em vós” (Jo 14. 12-17)

A grande ambição de um aluno, mesmo que não dito publicamente, é ser igual ao seu mestre, o seu professor. Esta também é a nossa ambição como discípulos de Jesus. O que queremos é ser parecidos, iguais a ele. Jesus é um mestre diferente



motivos para que nós vivamos um upgrade e vivamos a melhor versão de nós mesmos:

Precisamos de um upgrade na forma de aprender e aplicar as informações que temos.

Precisamos mergulhar em experiências mais profundas. Precisamos ter experiências próprias. Vivemos em um tempo em que repetimos muitas informações. Repetimos discursos de terceiros, compartilhamos histórias da internet e não aprender a construir nossas próprias respostas a partir das nossas experiências.

Viver um upgrade na forma de aprender é buscar no Senhor, seja por meio da Bíblia, da oração ou da experiência como igreja, experiências próprias,

vivências que nós sentimos, observamos, tocamos, aprendemos. Depois, viver um upgrade na forma de aplicar é compartilhar suas próprias histórias, vivências, testemunhos. Resumindo, viver um upgrade para tornar mais parecido com Jesus é ter nossa própria história com ele e compartilhar com paixão com os outros. Professores que vivem dessa forma são muito mais impactantes na vida dos alunos.

PRECISAMOS DE UM UPGRADE NA FORMA DE OLHAR PARA A CIDADE

Jesus promete a seus discípulos que eles poderão fazer coisas maiores que ele fez. Isso é extraordinário. Da mesma forma que é extraordinário receber esse poder do Mestre Jesus é banal não

realizarmos as grandes coisas profetizadas por Jesus diante do caos das nossas cidades. Não podemos achar tudo natural, precisamos viver um upgrade em nossa vida e expandi-lo para a cidade.

Apocalipse 21 e 22 vai descrever as belezas da cidade celestial. Podemos entender essa descrição como um chamado para transformar tudo o que há em nossa cidade no mesmo padrão da cidade celestial. Ruas de ouro certamente é bem melhor do que as pobres ruas esburacadas que enfrentamos todos os dias. Mar de cristal mais agradável do que as tantas comunidades que vivem sem saneamento básico e muros de pérolas mais belos do que os que construímos para evitar que tenhamos contato com outras pessoas.

PRECISAMOS DE UM UPGRADE QUANDO CHEGAMOS EM UM NOVO DIA

Hoje é o dia que precisamos fazer grandes coisas. Há uma urgência para que o novo seja vivido. A natureza geme, a terra clama, a natureza humana aguarda ansiosamente pela manifestação dos filhos de Deus. Isso significa que não podemos guardar a melhor versão de nós mesmos: para amanhã. Façamos como Paulo: “eu sei que já fiz grandes feitos pela obra do Pai. Mas me esqueço das coisas que para trás ficaram [...]” Hoje é um novo dia, e minha nossa melhor versão precisa estar em operação. Porque apesar de,

na perspectiva do homem, a cada dia você esteja mais velho e mais próximo da morte, na perspectiva de Deus existe um homem com uma nova chance e mais preparado para fazer o melhor a cada novo dia.

Não podemos guardar as melhores ideias, a melhor pregação, o melhor trabalho que podemos realizar para amanhã. O mundo precisa que sejamos profetas, discípulos, hoje. Deus conta conosco, nós precisamos realizar os grandes feitos profetizados por Jesus, hoje.

CONCLUSÃO

Ser a melhor versão de nós mesmos é também ser a melhor versão de Jesus, aqui e hoje. Jesus era identificado como um mestre, professor. A educação sempre esteve no cerne do mundo, em qualquer cultura, religião ou região.

Não seria diferente com o evangelho pregado por Jesus: “Mestres, ensinem seus alunos a serem melhores que vocês”. É quase audível esse pedido de Jesus, mesmo com mais de dois mil anos de distância. O ultimato de João 14 ecoa forte demais para ficar preso anos atrás.

O que Jesus deseja e nossos alunos precisam é que, a cada vez que acordarmos pela manhã, assim como as misericórdias, uma nova versão de nós mesmos nasça e que o anseio por sermos ainda mais parecidos com Jesus seja evidente a cada dia.



Valeu, Mestre

15 de outubro – Dia do Professor

A revista Diálogo e Ação parabeniza todos os professores por esse dia tão especial, em que celebramos o reconhecimento de cada dia pela influência, dedicação e amor que os mestres dedicam a cada aluno tornando-se cultivador e construtor de ideias, pessoas e futuro. Para celebrar esse momento, seguem breves relatos de alunos que foram impactados pela ação de professores, seja no colégio, na Escola Bíblica ou na academia.

Professor, você faz seus alunos se sentirem especiais e capazes de alcançar seus sonhos. Obrigado pela dedicação, pelo incentivo e pela paciência. Valeu, Mestre, parabéns!

Raphael Ecard Noronha, 12 anos, membro da Primeira Igreja Batista em Cantagalo, Cantagalo, RJ. Aluno da Escola Bíblica Dominical e do Ensino Fundamental.

Ensinar é um ato de amor e cuidado. Jesus teve muitas faces enquanto esteve aqui nesta terra conosco. Ele foi Salvador, Profeta, Rei, mas uma das que



mais gosto é a de Mestre. Porque ele, durante três anos, fez milagres para ensinar aos outros. Pregou para ensinar. Chamou para ensinar e, a partir desse ensino, toda a história da humanidade foi transformada por aqueles que aprenderam. O ensino, e ainda mais da Palavra, tem o poder de mudar todas as expectativas. Louvo a Deus pela vida de vocês, mestres, pois são instrumentos divinos para a mudança do mundo.

Hugo Campos, da Igreja Batista em Mutundo – São Gonçalo, RJ. Autor do livro “Amigo de Deus”; já escreveu estudos e artigos para Diálogo e Ação Aluno e Professor.

Deus direcionou a história de minha família por diferentes denominações, até que em 2001 nos tornamos batistas e pudemos experimentar este zelo particular no ensino da Palavra de Deus. Por meio dos professores de

Escola Bíblica Dominical, recebi o conhecimento transformador da Bíblia e, também, o incentivo e orientação para perseguir o propósito para o qual Deus formou-me. Valeu, professores batistas da PIB Mantiquira (Xerém) e do Brasil.

Vinícius Lionel Mateus, PhD em Química, tendo experiências com trabalhos em países como Dinamarca e Alemanha. Atualmente, trabalha na Universidade Federal do Espírito Santo e é membro da Primeira Igreja Batista em Matiquira, Xerém, Duque de Caxias, RJ.

Sabemos que outros milhares de alunos teriam muitos motivos para agradecer a seus professores. Aqui estão apenas alguns. Parabéns, professor, por ajudar nas construção de famílias, igrejas e sociedade! Valeu, Mestre.

“O ensino do sábio é uma fonte de vida que o protege dos laços da morte” – Provérbios 13.14



Conhecendo as igrejas do Novo Testamento

O livro dos Atos é muito importante para entender o Novo Testamento e a expansão do evangelho em todo o mundo, pois é nele que se encontram o estabelecimento da igreja cristã e a sua missão, os atos dos apóstolos e as viagens missionárias, a conversão e as viagens missionárias de Paulo.

Atos é o único livro histórico do Novo Testamento e conta sobre a expansão da igreja. Por meio do seu conteúdo explica-se a necessidade de uma comunhão religiosa mundial pelo cristianismo e ele termina com a prisão de Paulo.

O livro dos Atos apresenta a expansão do cristianismo, isto é, o início da igreja. Ele foi escrito para explicar a emergência e a importância da comunhão cristã, pela aceitação da pessoa de Jesus Cristo e do seu evangelho. Atos demonstra que a prática dos ensinamentos de Cristo quebra todas as barreiras que separam as pessoas principalmente a racial e a religiosa. Demonstra que o evangelho de Jesus é um evangelho liberto do preconceito humano e voltado para o amor de Deus.

Em Atos há o relato da morte de Estêvão que marcou uma profunda mudança nos trabalhos da igreja e foi o ponto principal para iniciar a expansão do evangelho pelo mundo romano da época. Os 12 capítulos iniciais contam a vida da primeira comunidade reunida ao redor de Pedro depois da ascensão de Jesus. Nos demais (9-28), o autor conta sobre a vida de Paulo a partir de sua conversão, sempre enfatizando a expansão do evangelho.

O livro dos Atos descreve:

- Estabelecimento e missão da igreja cristã;
- Os atos dos apóstolos e as viagens missionárias;
- A conversão e as viagens missionárias de Paulo;
- As cartas escritas por Paulo;
- E, por fim, faz uma ligação entre as cartas e os Evangelhos.

No livro dos Atos aprendemos:

- Como o evangelho percorreu o mundo romano;
- Sobre as cartas que compõem o Novo Testamento;
- Os atos dos apóstolos;
- A vida de Paulo, suas viagens missionárias e como ele orientou os cristãos a terem uma vida digna de um cristão diante do que o mundo apresentava;
- Na verdade, o livro dos Atos dos Apóstolos não é só uma obra dos apóstolos, mas é a história de crescimento do movimento cristão, por meio de uma narrativa histórica, que compõe a maior parte do Novo Testamento.

AS VIAGENS MISSIONÁRIAS E AS CARTAS PAULINAS

Primeira viagem: Atos 13 e 14 – Após voltarem de Antioquia, Paulo e Barnabé fizeram a primeira viagem missionária, quando fundaram igrejas e visitaram a Ilha de Chipre, Panfília, Pisídia, Licaônia, Icônio e Lícia.

Segunda viagem: Atos 15.36-18

– Paulo e Silas visitaram as igrejas fundadas e foram para Trôade, Europa e fundaram mais igrejas na Macedônia e Acaia.

Terceira viagem: Atos 19 a 28

– Paulo vai a Éfeso, Trôade, Macedônia e Corinto. Volta para Jerusalém, onde é preso e enviado para Roma. As cartas paulinas foram escritas no decorrer dos acontecimentos narrados no livro dos Atos dos Apóstolos:

- Após a primeira viagem missionária: Gálatas estando em Corinto;
- Durante a segunda viagem missionária: 1, 2 Tessalonicenses estando em Corinto;
- Durante a terceira viagem missionária: 1 Coríntios estando em Éfeso; 2 Coríntios, na Macedônia; Romanos estando em Corinto;
- Durante a primeira prisão em Roma: Efésios, Filipenses, Colossenses, Filemom;
- Epístolas pastorais: 1 Timóteo estando na Macedônia e Tito estando em Corinto;
- Durante a segunda prisão em Roma: 2 Timóteo.

CARTAS PAULINAS

As cartas paulinas foram escritas a igrejas específicas ou aos seus líderes, que tinham problemas específicos. Por isso, o propósito de cada carta era

resolver tais problemas, ou melhor, ajudar no crescimento espiritual dos cristãos.

Cada carta era levada por alguém e lida na assembleia quando necessário e, com o passar do tempo, os escritos dessas cartas tornaram-se uma autoridade em doutrina e prática cristã.

A Igreja de Roma: a Epístola aos Romanos é considerada o padrão teológico do Novo Testamento, pois apresenta de forma profunda e bem sistematizada o propósito de Deus na salvação.

Paulo também conhecia os problemas da igreja que eram iguais aos de muitas igrejas. Havia necessidade de manter um equilíbrio entre a liberdade cristã e o antinomismo (3.8; 6.1; 7.1-12).

Havia também o forte orgulho cristão que gerava uma incompreensão e a falta de cuidado pelo irmão mais fraco (14.1-15.7). Por acreditar que encon-

traria uma oposição a tais princípios cristãos, incluiu tudo isto nesta epístola. A Epístola aos Romanos é específica e tem como tema central a revelação da justiça de Deus ao homem e a sua aplicação à vida diária.

A Igreja da Galácia: o problema estava sendo a observância da Lei de Moisés quanto à circuncisão (At 15). A carta é um protesto contra esta distorção do evangelho de Jesus Cristo. Mostra que o cristão é um justificado com Deus sem qualquer obra de mérito. Defende a liberdade que o cristão tem com Cristo e que é contra as leis do farisaísmo.

A Igreja de Tessalônica: as duas cartas foram escritas para tratar sobre os problemas que existiam. Entre os assuntos abordados estão: perseguição, parousia, ociosidade, imoralidade, desânimo etc. Foi por isso que surgiu a necessidade da segunda epístola.





As Igrejas de Éfeso, Filipos e Colossos: estas epístolas foram escritas quase na mesma época ou na mesma. Em Roma, um escravo fugitivo de Colossos se converteu (Onésimo) e Paulo enviou-o de volta a Filemom, seu proprietário, a quem conhecia, pedindo que o perdoasse e o libertasse da escravidão. Tíquico, que voltou de viagem, levou estas cartas juntamente com Onésimo ao seu destino. Aproveitando que Tíquico estaria visitando muitas igrejas ao longo do caminho nas suas viagens, escreveu a Epístola aos Efésios. O judaísmo também estava presente e era comum uma judia que presidisse na sinagoga ser, ao mesmo tempo, uma sacerdotisa num templo deles. Dessa forma, surgia uma heresia colossense, isto é, um movimento sincretista que combinava elementos judaicos com aspectos da mitologia e filosofia pagãs. Entre tais estão: ritualismo, asceticismo, antinomianismo, culto aos anjos e espíritos demoníacos, intelectualismo e astrologia. Na Igre-

ja de Filipos havia muitas mulheres (4.2,3) como Síntique e Evódia. A igreja sustentava Paulo com donativos nas suas viagens, por meio de Epafrodito que adoecera. Esta carta foi levada para a Igreja de Filipos (2.25,28; 4.14,18).

A igreja de Corinto: era composta por grande parte de gentios e, por isso, poucos conheciam a lei, isto é, a Torá. Nota-se, então, que era muito difícil chegar a uma maturidade rápida e que para alcançá-la era necessário algum tempo (1Co 1.17-3.23).

Nós também somos, hoje, a igreja do Novo Testamento, basta olhar para cada uma citada aqui que encontraremos qualidades e mazelas parecidas. Ao estudar sobre a igreja de Cristo devemos observar que não existe uma exigência de igreja perfeita, porém, a exortação e engajamento para que a igreja seja cada vez mais parecida com o ideal de Cristo nunca devem faltar até que seja consumado nosso esforço aqui na terra para levarmos cada vez mais adiante o legado do nosso Senhor.

Cântico escolar

$\text{♩} = 90$

1. A - ler ta, me - ni nos! Te - nha mos vi - ve - za, Te -
 2. Em bre vees - pe - ra mos, aos país a - ju - dan - do, Pa -
 3. No fim dos es - tu dos, dis - pos tos ea - le - gres, Pra

nha mos co - ra gem, tam - bém de - ci - são! Pois
 gar lbes um pou co do seu mui - toa - mor. A -
 ca sa vol - ta mos com mui to pra - zer; Com

tu doé cus - to so pa - rao pre - gui - ço - so, Quea na da se
 go racs - tu - da mos cas - sim a - gra - da - mos Aos ca ros pa -
 ze loes - tu - dan do, com gos to brin - can - do. Bus - que mos em

dá com le - al co - ra - ção! A - ler - ta, me - ni - nos! De -
 ren tes eao bom pro - fes - sor. tu do por Cris - to vi - ver.

ve - mos mos - trar Quea Deus, nos - so
 Pai, pro cu - ra - mos hon rar.

Cantor cristão, nº 543

Letra: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)

Música: Peter Philip Bihlon (1861-1936)



Baluarte

Professor da Escola Dominical
Escolheste a melhor parte
Aprendeste do Grande Mestre
Sábias lições de amor e verdade
Ministras a fé, o amor, a bondade a consagração
És um baluarte: és verdadeiro cristão!
Cada domingo estais a postos
Lição estudada, apontamentos, esboços
Feitos com dedicação e amor
Reconheces a grande responsabilidade
Lidas com crianças, adolescentes, jovens, adultos
És um amigo; és um irmão!
Tens as palavras da verdade
A Bíblia Sagrada, o livro de Deus
A fonte do ver o ensino
Que norteia o pecador
É a luz do teu ensino convencendo
perdoando instruindo consolando
És cooperador de Deus: és consagração!



“Onde não há conselho, os projetos se frustram, mas com muitos conselheiros eles se estabelecem” – Provérbios 15.22

Com o texto de Provérbios convidamos os professores a refletirem em torno do tema planejamento. Desafiamos a todos para que percorram as páginas dos estudos e observem a riqueza de informações, dicas técnicas, tarefas e sugestões deixadas para que haja um bom desempenho no desenvolvimento dos mesmos.

Reservem um tempo para realizar o planejamento trimestral, aproveite este espaço, convide o pastor, coordenador de educação cristã, líderes e pais de adolescentes e envolva-os num grande ajuntamento em prol do desenvolvimento da vida cristã, discipulado e despertamento dessa galera que já é uma realidade em nossas igrejas. O futuro para eles já começou, devemos nos empenhar a equipá-los com o melhor que pudermos.

É claro que imprevistos e acontecimentos de última hora podem surgir, mas, com um bom planejamento, esses aparentes empecilhos não abalarão a estrutura das aulas e estudos. Certamente, o Senhor trará uma recompensa de maneira que não podemos mensurar.

Temos incentivado alunos e professores a se corresponderem com a nossa Redação. Isso nos permitirá saber quais experiências as Escolas Bíblicas Dominicais têm vivido, como as atividades, dinâmicas e tarefas sugeridas estão sendo realizadas e, principalmente, o quanto essa geração está sendo abençoada.

Havendo a possibilidade, registre aula após aula o que os alunos têm vivido em sala, monte um bonito relatório, apresente para o pastor, coordenador de educação cristã, líderes e pais de adolescentes, contague a igreja e também envie para nós. As sugestões e opiniões podem ser enviadas para: Caixa Postal 13333 – Rio de Janeiro, RJ – CEP 20270-972 ou e-mail para falecom@conviccaeditora.com.br

Semeando um bom planejamento ao final do período grandes colheitas serão realizadas. Lancemos nossas mãos ao campo. Cuidemos da seara do Senhor.

EBD Visão geral



As Igrejas do Novo Testamento

Objetivo: Atitude interessante é debruçar-se a pensar como nasceu a igreja. Quantas vezes já nos perguntamos isso? Pode ser que, se formos encarar honestamente, nunca tenhamos nos perguntado, simplesmente por nos deixarmos levar pelo senso comum, ainda não nos empenhamos em estudar esse tema. Certo é que Diálogo e Ação desafia neste período professores e alunos a refletir e aprender sobre esse tema. Podemos considerar os seguintes objetivos: aprender historicamente sobre a origem da nossa comunidade de fé; aprender sobre o nascimento da igreja; entender que a igreja é a agência do reino de Deus; entender que somos responsáveis pela igreja de Cristo hoje.

EBD 1 – Nasce uma igreja em Jerusalém

EBD 2 – Enfrentando momentos difíceis

EBD 3 – A igreja se espalha

EBD 4 – A expansão religiosa

EBD 5 – A Igreja de Roma

EBD 6 – A Igreja de Corinto

EBD 7 – A Igreja da Galácia

EBD 8 – A Igreja de Éfeso

EBD 9 – A Igreja de Filipos

EBD 10 – A Igreja de Colossos

EBD 11 – A Igreja de Tessalônica

EBD 12 – As sete Igrejas do Apocalipse

EBD 13 – As igrejas de ontem e de hoje

Autor dos planos de aula

Os planos de aula deste período fazem parte do acervo da revista Diálogo e Ação professor.



Nasce uma igreja em Jerusalém

Texto bíblico: Atos 2.31-47; 4.1-37; 5.1-16

Texto áureo: Atos 2.42

OBJETIVOS

- Entender como surgiu a igreja no Pentecostes.
- Destacar os pontos cristocêntricos apresentados no sermão de Pedro.
- Compreender os quatro pontos que constituíam a igreja.
- Reconhecer que os apóstolos pregavam as boas-novas de salvação.
- Entender o significado da palavra comunhão.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Folhas de papel ofício;
- Folha de papel manilha;

- Quadro-negro e giz.

TÉCNICAS DE ENSINO

- Apresentação e explicação da igreja cristocêntrica;
- Aplicação do tema aos dias atuais;
- Participação e interação por meio de exposição de ideias.

DICAS

- Preparar um quadro nas folhas de papel ofício e distribuir entre os adolescentes para que eles possam fazer as devidas marcações conforme compreenderem ser a realidade dos fatos apresentados em aula comparando-os aos dias atuais.

IGREJA CRISTOCÊNTRICA - ATOS 2.42-47

NO PENTECOSTES	LOCAL	VOCÊ
Gostava de aprender		
Tinha comunhão		
Adorava		
Evangelizava		
Perseverava		

DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

- Iniciar questionando se os alunos sabem como nasceu (surgiu) a primeira igreja cristã que consta na Bíblia.
- Pedir que os adolescentes leiam o texto de Atos 1.8 e explicar que Jesus orientou seus discípulos dizendo que eles receberiam a autoridade em seu nome para anunciar o evangelho após ele ir para os céus.
- Iniciar um momento de exposição de ideias enfatizando a questão da autoridade para pregar o evangelho.
- Pedir que os adolescentes leiam, de forma alternada, o texto de Atos 2.42-47 e explicar como iniciou a primeira igreja cristã que a Bíblia apresenta.
- Destacar os itens que a lição apresenta e explicar que a primeira igreja que surgiu tinha comunhão entre si.
- Explicar que os que se convertiam tinham uma vontade persistente em aprender mais sobre os ensinamentos que o Antigo Testamento apresenta.
- Demonstrar que esta vontade em aprender fazia com que eles tivessem em comum a pessoa de Cristo, que é o Messias anunciado nas Escrituras.
- Ressaltar que, por causa desse entendimento, eles louvavam e adoravam a Deus por entenderem que essas profecias se cumpriram em Cristo.
- Destacar que, como resultado dessa alegria, eles anunciavam a salvação

que há em Cristo Jesus a todas as pessoas e assim a igreja crescia.

- Apresentar o quadro feito em papel manilha e distribuir entre os alunos as folhas de papel ofício que contêm o mesmo quadro e questionar se os alunos entendem ou percebem estarem vivendo conforme vivia a primeira igreja, pedindo que façam as anotações no quadro conforme forem reconhecendo cada item sendo vivido nos dias atuais.
- Ressaltar que os primeiros cristãos convertidos se interessavam pela leitura e estudo das Escrituras e que isso os levava à comunhão, à adoração e, conseqüentemente, à evangelização.
- Perguntar aos adolescentes qual tem sido o objetivo em comum que eles têm para estarem na igreja todos os domingos e pedir que comparem com o texto de Atos 2.42-47.
- Enfatizar que só tendo Cristo em comum é que a igreja se torna capaz de anunciar as boas-novas de salvação e vencer as dificuldades que surgirem e que isto é o verdadeiro motivo de adoração.
- Ressaltar que o Espírito Santo sempre age desta forma quando a igreja tem em comum a salvação recebida em seu coração e que ela é o maior motivo da alegria para evangelizar.
- Terminar enfatizando que os adolescentes, como igreja do Senhor, devem continuar perseverando no estudo da

Bíblia, na oração e tendo em comum a salvação que há em Cristo.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

RECEBEREIS PODER

A palavra grega para poder em Atos 1.8 é *dinamis* e significa o que gera força, por isso, a citação do Espírito Santo, pois é ele quem gera força a todos que anunciam a salvação. Este poder emana da autoridade que Jesus recebeu conforme Mateus 28.18.

A autoridade a que Jesus se refere é *exousia* e representa o direito de usar o mesmo poder que Deus Pai tem. Ela apresenta o caráter de Deus que é representado pelo seu nome conforme os escritos bíblicos e, por isso, Jesus afirma que ela foi dada de forma absoluta, um domínio universal.

Entretanto, é preciso destacar que em Atos Jesus afirma que seus discípulos receberiam o poder gerado pela atuação do Espírito Santo na vida deles para que pudessem anunciar a salvação a todos e em todos os lugares. Isto não significa que os discípulos se tornariam fazedores de milagres, mas vasos usados para anunciar a salvação e que, em qualquer situação, Jesus exerceria sua autoridade por meio deles podendo ser por milagres ou, até mesmo, pela autoridade que há em seu nome.

Essa autoridade demonstra que cada discípulo tem o poder de anunciar a salvação e que não é preciso temer

nada e que apenas deve obedecer aos ensinamentos de Deus. Uma forma de entender melhor essa autoridade de Jesus e o poder do Espírito Santo é que Jesus, tanto em Mateus como em Atos, não aparece cercado por soldados, anjos ou qualquer outra coisa que possa dar ideia de um exército. Jesus aparece sozinho e com toda a sua autoridade que é anunciada e enviada a seus discípulos.

PERSEVERANÇA

Perseverança pode ser traduzida por ser firme, ser forte, mas com intensidade. É algo intenso, demonstrando uma continuidade sobre um fato e de forma constante a ele.

Esta palavra no grego apresenta a resistência paciente, em circunstâncias adversas, com base na ideia de alguém que leva nos ombros uma carga pesada, mas que, mesmo diante disso, não desiste. Também sugere a disposição para continuar tendo em vista a esperança de um galardão ou prêmio que foi prometido e que no caso dos apóstolos é a vida eterna.

Os apóstolos e os primeiros convertidos perseveravam na doutrina, na comunhão, na oração e no partir do pão, isto é, eles continuavam constantemente firmes e intensos no que aprenderam sobre as Escrituras e procuravam cada vez mais aprender para firmar seus passos nos ensinamentos de Deus.

Enfrentando momentos difíceis

Texto bíblico: Atos 8-10

Texto áureo: Atos 9.5

OBJETIVOS

- Participação e interação por meio de exposição de ideias e recursos.
- Entender o momento de perseguição às igrejas em Atos.
- Compreender que hoje há várias formas de perseguição.
- Reconhecer que é preciso continuar pregando o evangelho bíblico.
- Entender que a obediência a Deus é essencial para a vida cristã.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Reportagens sobre perseguição ao cristianismo existente no mundo;
- Folha de papel manilha;
- Cartas de missionários em áreas de perseguição;
- Reportagens ou propagandas de filosofias do mundo que estão afetando a igreja.

TÉCNICAS DE ENSINO

- Apresentação e explicação sobre os vários tipos de perseguição existente no mundo;

- Explicação sobre as principais filosofias que estão sendo inseridas na igreja;
- Audiovisuais.

DICAS

- Preparar um cartaz feito com papel manilha com as reportagens sobre os países que perseguem o cristianismo e as notícias que circulam no dia a dia sobre os vários tipos de perseguição.
- Preparar cópias de cartas de missionários que se encontram em áreas de perseguição.
- Anexar ao cartaz feito no papel manilha as reportagens ou propagandas de filosofias que estão sendo inseridas nas igrejas, mas que geram em seu seio uma perseguição interna.

DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

- Iniciar questionando sobre o que é perseguição ao cristianismo e separar um tempo para exposição das ideias e opiniões sobre as perseguições.

- Fazer um paralelo entre a perseguição sofrida na época das igrejas em Atos dos Apóstolos e hoje.
- Pedir que os adolescentes comentem sobre como eles entendem ou imaginam que tenha sido a perseguição na época dos apóstolos e se ela ainda existe hoje.
- Destacar os pontos que são similares e os que não são e que foram apresentados pelos adolescentes e apresentar o cartaz feito em papel manilha com as reportagens sobre as mais variadas formas de perseguição hoje.
- Explicar que nos dias atuais as perseguições são as mesmas, apenas acontecem em época diferente e que elas também estão sendo realizadas dentro das igrejas, por muitos membros, como ocorreu com os apóstolos junto aos judeus.
- Demonstrar que muitas filosofias e ideologias apresentadas nos dias atuais servem para que a igreja perca a comunhão e se divida gerando um ambiente de perseguição por meio delas.
- Apresentar as reportagens ou propagandas das filosofias ou ideologias que o mundo tem apresentado por meio de alguns temas como: sexualidade, movimentos sociais, direitos humanos, convicções políticas e partidárias etc.
- Destacar que, assim como as perseguições que surgiram em Atos e outras que existem em certos países, há muitas que surgem a cada dia e que o cristão deve continuar anunciando a salvação.
- Distribuir a carta ou as cartas de missionários que atuam em áreas de perseguição e demonstrar, ao ler uma delas, o que os adolescentes podem fazer para ajudar os missionários nessas áreas como ofertas e momentos de oração.
- Ressaltar que os inúmeros meios de perseguição sempre surgem e, às vezes, ocorrem dentro dos lares, mas é preciso aprender com a experiência dos apóstolos.
- Ler os itens que apresentam as experiências adquiridas pelos apóstolos conforme a lição e destacar o que elas revelaram para cada um dos apóstolos e o que revelam para cada cristão hoje.
- Enfatizar que, diante de momentos difíceis e das perseguições, os cristãos precisam decidir obedecer a ordem de Jesus, aos ensinamentos bíblicos e anunciar a salvação.
- Ressaltar que é preciso anunciar o evangelho até para os que nos perseguem, sempre confiando na promessa da vida eterna.
- Terminar enfatizando que os adolescentes devem obedecer ao ide de Jesus e anunciar o evangelho a todos, até mesmo aos que os perseguem.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

PERSEGUIÇÃO

Perseguição significa ir atrás de algo ou alguém de forma opressora como se estivesse correndo de forma consistente e sistemática. Sempre que há o uso da palavra perseguição, é feito com a intenção de alcançar o que está sendo perseguido para prejudicar ou matar, por isso, pode empregar meios violentos ou não, mas a finalidade é afetar gravemente o seu alvo.

A perseguição pode ser mental, envolvendo o ostracismo social que envolve os costumes sociais forçando as demais pessoas a terem os mesmos pensamentos, ideologias e filosofias, não aceitando opiniões diferentes.

Pode-se perceber que, diante desta definição, a perseguição humana é muito diferente da perseguição de um animal em relação à sua caça, pois, nesse caso, ela é feita pelo instinto de sobrevivência ou alimento e, no caso do ser humano, ela é feita por questão pessoal e egoísta, algo produzido única e exclusivamente pela natureza humana.

A Bíblia apresenta inúmeros casos de perseguição feita por esse princípio humano e pecaminoso e que vai contra os princípios de Deus para a sua criação, a humanidade. Foi isso que ocorreu com José e seus irmãos, com Saul e Davi, Daniel e seus companheiros no cativeiro babilônico, com os apóstolos e é o que tem acontecido.

Há muita perseguição que ainda existe no seio da igreja e entre os seus membros e todas são obras da carne e que são desobediência às ordenanças do nosso Senhor. Também há muitos irmãos e missionários que sofrem perseguições declaradas e constantes nos locais onde atuam.

Diante de qualquer tipo de perseguição, o cristão precisa sempre clamar ao Senhor para fortalecê-lo e continuar realizando a obra de anunciar a salvação a todos. A obediência tem que ser o elemento motivador e sustentador da vida do cristão neste mundo que nos persegue constantemente.

OBEDIÊNCIA

Obediência é imposta por Deus para todos os seus servos, isto é, obediência é uma ordenança do Senhor e ela é essencial à fé (Hb 11.6). A obediência é o resultado de quem ouve a voz do Senhor e é um dever que temos diante de Cristo.

Anunciar o evangelho ou dizer que é cristão é propagar a obediência aos ensinamentos de Deus que constam em sua Palavra. Afinal, para obedecer a Deus é preciso observar, compreender e praticar os seus ensinamentos (Ec 12.13). Porém, a obediência não se dá por vontade pessoal, mas por meio da submissão do cristão para com Deus, assim como Jesus foi obediente à morte de cruz. É algo que procede do coração da pessoa, da vida transformada pelo poder do reino de Deus. É fruto do Espírito Santo.